



Memória local, sociedade e imagem- O acervo iconográfico do Arquivo Público Waldir Pinto de Carvalho: da organização aos sentidos comunicados

Maria Letícia Ferras Velemem, Luíza de Souza Rodrigues e Jacqueline da Silva Deolindo

O projeto tem como objetivo colaborar na catalogação e organização do acervo iconográfico do Arquivo Público Waldir Pinto de Carvalho. Tal coleção de fotografias, negativos e slides constitui uma coleção imprescindível para a preservação da memória da sociedade campista e para uma compreensão mais ampla das articulações culturais, econômicas, políticas e ambientais da cidade com a região, o estado, o país e o exterior, em diferentes épocas. Trata-se de um trabalho tanto de extensão quanto de pesquisa porque também oportuniza às bolsistas o estudo da imagem e das diversas representações da cidade e seus sujeitos por uma abordagem que inclui estudos de comunicação (BARROS, 2017), da Geografia (CARLOS, 2007), ciências sociais (FERREIRA, 2014) e história (HALBWACHS, 1990), privilegiando, também, um mix metodológico que culmina na análise semiótica (MENDES, 2019). De agosto de 2019 a setembro de 2020, durante visitas semanais ao Arquivo e sob orientação da professora responsável pelo projeto e das historiadoras do lugar, as bolsistas concluíram a catalogação de quase 1.200 fotografias de duas coleções distintas: 1) uma formada por 465 fotografias de Campos em diferentes épocas, organizadas nas categorias "datas comemorativas", "arquitetura e construções", "figuras ilustres" e "paisagens"; e 2) outra formada por 700 fotografias do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS) nas últimas três décadas do século XX, principalmente. As planilhas foram feitas inicialmente a mão, em um esforço de identificação e anotação das características das fotografias e estimativa de data de cada uma separadamente, e, depois, finalizadas em Excell. Em paralelo ao trabalho empírico, as bolsistas também participaram de eventos científicos promovidos pela UFF, pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU) e pelo Festival Doces Palavras, divulgando a pesquisa. Com a pandemia de Covid-19 e a suspensão tanto das atividades acadêmicas quanto do atendimento no Arquivo Público, as bolsistas interromperam o trabalho e deixaram em suspenso a digitalização das fotografias e a catalogação do acervo de slides do Sindicato do Açúcar, o que pode ser realizado apenas presencialmente. Entretanto, nesse período, dedicaram-se à produção conjunta de um artigo científico analisando as fotos da primeira coleção. O texto foi submetido à Revista Discente Planície Científica (ISSN 2675-1569) para publicação.